

REDUÇÃO DE SALÁRIOS

BOLSONARO E MAIA APOIAM PROJETO DE EMANUELZINHO

Deputado de primeiro mandato, mas que vem se destacando entre os veteranos no Congresso Nacional, Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), tem apresentado projetos de relevância, entre eles o que propõe a redução temporária dos salários do Congresso Nacional em 30% enquanto durar a crise do novo coronavírus no país. Isso deverá resultar em um montante de R\$ 10.128,90 por parlamentar.

Pg.: 07



MESA DIRETORA

Bom relacionamento garante permanência de Botelho e Max à frente da ALMT

Divulgação Pg.: 05



O deputado Eduardo Botelho (DEM) foi reeleito presidente da Assembleia Legislativa com 22 votos, um voto contrário e uma abstenção, demonstrando que o trabalho à frente da Mesa Diretora foi reconhecido pelos seus pares.

Além dele, também compõem a Mesa a primeira vice-presidente Janaina Riva (MDB), Max Russi (PSB) como primeiro-secretário, na segunda vice-presidência Wilson Santos (PSDB), Valdir Barranco (PT) como segundo-secretário, Delegado Claudinei (PSL) terceiro-secretário, Paulo Araújo (Progressistas) como quarto-secretário.

ENTREVISTA: JOSÉ ANTÔNIO BORGES

Pg.: 03



O promotor de Justiça de Mato Grosso, Antonio José Antonio Borges Pereira, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular fala sobre a atuação do órgão durante o momento de crise econômica e financeira ocasionada pela pandemia do Covid-19, das ações realizada pelo MP, das atuações das instituições no Estado entre outros

SEM POSICIONAMENTO

TCE diz que não vai se pronunciar sobre "FANTASMA"

Divulgação



O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro **Guilherme Maluf**, foi insistentemente procurado pela reportagem do **Jornal Centro-Oeste Popular** para prestar esclarecimentos sobre o senhor Odenil Rodrigues, que seria gerente de sua fazenda, e ao mesmo tempo tendo o cargo de consultor da Assembleia Legislativa.

Onome de Odenil aparece em uma lista a que o CO Popular teve acesso.

Ele é antigo conhecido de Maluf, já exercendo cargo comissionado na Assembleia quando o presidente do TCE presidia a Mesa Diretora do Parlamento Estadual.

Inclusive, Odenil seria uma indicação de Maluf, que foi acatada pelo atual presidente Eduardo Botelho (DEM), recebendo de janeiro a abril a "bagatela" de mais de R\$ 14 mil mensais, isso sem comparecer ao trabalho.

Por meio da assessoria de imprensa, o Tribunal de

Contas ao ser questionado pela reportagem, limitou-se a afirmar que não daria nenhum posicionamento.

Já **Guilherme Maluf** não atendeu às ligações, e mesmo estando online no aplicativo WhatsApp, também não deu nenhuma resposta.

Pg.: 05

Siga
redes nas
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.

VAZIO SANITÁRIO

Período em que plantio de soja é proibido em solo mato-grossense começa nesta segunda

Determinada em instrução normativa do Estado, medida vai até o dia 15 de setembro e tem por objetivo evitar a proliferação do fungo causador da ferrugem asiática.

Divulgação



A partir desta segunda-feira (15), fica proibido o cultivo de soja em todo o território mato-grossense. Período denominado como vazio sanitário se estende até o dia 15 de setembro deste ano. Descumprimento do período proibitivo é passível de multa no valor de 30 Unidade Padrão Fiscal (UPF-MT e mais 2 UPF por hectare de planta não eliminada.

Vazio sanitário foi determinado por instrução normativa do Estado e tem por

objetivo reduzir a proliferação de um fungo causador da ferrugem asiática. Medida em período da entressafra atrasa a ocorrência da doença na safra seguinte. Com a ausência de plantas de sojas nas lavouras é possível quebrar a chamada 'ponte verde'. Isto é, sem o hospedeiro, fungo causador da ferrugem asiática também não estará presente. A consequência direta é a redução no uso dos agrotóxicos e a redução dos custos de produção.

Período leva em consideração condições de solo e clima de Mato Grosso, analisadas por especialistas de órgãos competentes. Soja é a principal cultura do estado e, devido à sua grande extensão, é importante para a economia. Na safra de 2019/2020, foram cadastrados no Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) ao menos 12,4 mil propriedades que produzem o grão, com área declarada de 8,8 milhões de hectares plantados.

“Durante o vazio sanitário de 2019, das áreas que tiveram amostras coletadas, encontramos ferrugem em 72%. Temos encontrado plantas com a doença mesmo nas condições climáticas desfavoráveis”, afirmou a coordenadora de Defesa Sanitária Vegetal do Instituto, Ana Paula Vicenzi. Estimativa é de que ferrugem asiática ocasione perdas de até 20% ao ano. Mesmo com pandemia do novo coronavírus, instituto pretende fiscalizar as propriedades, pois atividade é considerada essencial para prevenção, controle e erra-

dicação das pragas vegetais. Para evitar o contato e respeitar as medidas de isolamento social, foi elaborado um Manual de Biossegurança para a atuação em campo durante este período, com respeito à normativa da Secretaria Estadual de Saúde.

Denúncias de descumprimento do período proibitivo podem ser feitas por meio da ouvidoria setorial, pelo telefone 0800 647 9990 ou, ainda, pela Ouvidoria Geral do Estado, no site <http://ouvidoria.mt.gov.br/falecidadao>.

EDITORIAL

Coronavírus muda perfil de consumo e população está mais exigente

Para além do cuidado com a higienização das mãos e do novo hábito de distanciamento social, pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças na forma com que a população consome suas mercadorias.

Com mais tempo para ficar em casa e impossibilitado de ir às compras, consumidor tende a gastar menos e adquirir apenas bens que sejam absolutamente essenciais e necessários.

Se antes era possível se sentir atraído por um letreiro chamativo indicando uma 'promoção' ao andar em um shopping, agora o comprador precisa ser convencido de outras maneiras. Se tornou menos provável que ocorram compras por impulsividade.

Um sofá, por exemplo, que antes poderia ser comprado apenas como um objeto de decoração ou por uma promoção imperdível, hoje só será adquirido caso seja realmente útil ao comprador.

Outro ponto a ser levado em consideração é que houve uma mudança no perfil de consumo. Refeições que antes eram feitas em restaurantes e bares públicos hoje estão sendo feitas dentro de casa. Ternos e roupas sociais foram substituídos por roupas mais básicas, como pijamas e camisetas.

Com a economia sendo pouco movimentada ou movimentada de uma forma diferenciada, cabe aos comerciantes e empresários se reinventarem e desenvolverem

outros métodos para venderem seus produtos. A tecnologia pode ser um aliado neste processo, já que possibilita um contato direto com o consumidor final. Os canais de vendas online, a divulgação por meio das redes sociais e os canais de distribuição feitos pela internet são uma alternativa para o contato físico. Se o empresário souber utilizar isto a seu favor, pode não só deixar de perder seus lucros como também incrementar as suas vendas.

Isto pode, no entanto, aumentar o número de estabelecimentos comerciais. Com mais concorrentes e com um público mais criterioso, cabe aos empresários investir em um produto com mais qualidade e eficiência para ser o escolhido pelo seu comprador final.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Toni

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada
Cuiabá-MT - cep 78.048-487

PINGA FOGO



TROCA DE FARPAS

Há semanas, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), trocam farpas sobre suas respectivas gestões. Em entrevista recente, Mendes chegou a chamar Pinheiro de ‘malandro de carteirinha’. Afirmção fez com que o prefeito recusasse um encontro entre os gestores para debater assuntos relacionados à pandemia do novo coronavírus.

DESRESPEITO

Apesar da autorização de abertura de bares, a Prefeitura de Cuiabá determinou em novo decreto toque de recolher, que obriga que cuiabanos saiam às ruas apenas em situações emergenciais das 22h30 às 5h. Medidas têm intuito de coibir a proliferação da pandemia do novo coronavírus.

Até esta quinta-feira (11), haviam registros de 1,463 mil casos confirmados no município. Ao total, foram 73 óbitos, contabilizando residentes e não residentes. Estudiosos apontam que a doença está apenas no início da pior fase. Ainda assim, desde a última terça-feira (9), quando os bares puderam ser abertos, é comum observar pessoas aglomeradas e desrespeitando o distanciamento social.

As aparições públicas dos governantes estão quase sempre marcadas pelos ataques pessoais, para além da rivalidade política. O cargo político em questão é o de prefeito, cuja eleição está sem data definida para acontecer em 2020. Falta de respeito entre os gestores, ao que tudo indica, também não tem data para acabar.

JUNTO COM A CIÊNCIA

Secretário Municipal de Saúde, Luiz Antonio Possas de Carvalho se mostra aguerrido no combate à pandemia do coronavírus. Formado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Possas está à frente das ações da Prefeitura de Cuiabá e defende de maneira ferrenha as medidas de distanciamento e isolamento social. Com pensamento no mesmo sentido da cientista que estudam a pandemia, Possas se mostra consciente da atual realidade caótica da contemporaneidade.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

De acordo com dados do Ministério da Cidadania, ao menos 729,9 mil pessoas estão aptas para receber o auxílio emergencial do Governo Federal, no valor de R\$ 600. Entre estas pessoas estão famílias de baixa renda, microempreendedores individuais, trabalhadores informais e autônomos.

Benefício foi criado com o intuito de mitigar a crise econômica causada pela pandemia. Cuiabá é a cidade com maior número de pessoas elegíveis, 129,6 mil. Em segundo aparece Várzea Grande, com 63 mil pessoas aptas.

“O MAIOR DESAFIO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS É SE UNIR, COLOCANDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO E O PAÍS ACIMA DE TUDO”

Reprodução

O promotor de Justiça de Mato Grosso, Antonio José Antonio Borges Pereira, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular fala sobre a atuação do órgão durante o momento de crise econômica e financeira ocasionada pela pandemia do Covid-19, das ações realizada pelo MP, das atuações das instituições no Estado entre outros assuntos. Confira.

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular- Em plena pandemia, o MP cria ajuda de custo para promotores, procuradores e servidores, não é um contrasenso essa medida?

José Antônio Borges - Em primeiro lugar, no que diz respeito ao impacto financeiro da instituição ao Auxílio Saúde, é importante esclarecer que os recursos para esse fim já estavam previstos no orçamento de 2020 do Ministério Público de Mato Grosso. Não será preciso remanejar verbas de outras áreas para esse fim. Por outro lado, a criação do auxílio está lastreada em dispositivos legais, ou seja, em leis estaduais, e em resolução do Conselho Nacional de Justiça - adotada por simetria pelos Ministérios Públicos -, que orientou as instituições do sistema de Justiça, como o Poder Judiciário, a conceder esse auxílio visando ao bem estar e boas condições de saúde a membros e servidores da área para que possam, dessa forma, desempenhar satisfatoriamente suas atividades em benefício da sociedade. Ressalte-se que tanto o Supremo Tribunal Federal, quanto a Procuradoria-Geral da República têm sistemas de saúde complementar. Além disso, o Auxílio Saúde que buscamos implantar segue preceitos constitucionais.

CO Popular- Quanto o MP já destinou para o combate ao coronavírus de acordos judiciais?

José Antônio Borges - A nossa instituição não tem se omitido no esforço para dotar os órgãos públicos, sejam estaduais, sejam municipais, dos recursos financeiros necessários para o enfrentamento à Covid-19, uma doença nova, violenta, que coloca em risco a vida de milhares de brasileiros e mato-grossenses. Em sua atuação durante a crise, os membros do Ministério Público Estadual já requereram e/ou destinaram mais de R\$ 21 milhões a ações de enfrentamento à pandemia do Novo Coronavírus. Os destinatários dos recursos foram os Fundos Estadual e Municipais de Saúde, Consórcio Intermunicipal de Saúde, hospitais municipais e instituições que atuam no enfrentamento à Covid. De um total de recursos na ordem de R\$ 21,4 milhões, R\$ 17,1 milhões foram destinados ao Fundo Estadual de Saúde. Ao mesmo tempo, em parceria com o Poder Judiciário e Governo do Estado, cerca de R\$ 20 milhões foram direcionados a investimentos no sistema penitenciário estadual. Esses números vão sendo atualizados com a atuação firme e constante dos nossos promotores em todo o estado.

CO Popular- Como vê as ações dos gestores estaduais, de Cuiabá e Várzea Grande, no combate ao coronavírus?

José Antônio Borges -Essa pandemia criou uma situação muito complexa para os governos em todo o mundo. De um lado, temos a necessidade de colocar em prática o isolamento social, única ferramenta hoje comprovadamente eficaz de controle da propagação do Novo Coronavírus; de outro lado, esse isolamento causa um impacto enorme na atividade econômica, gerando dificuldades às empresas, aumentando o desemprego, colocando os mais pobres em situação de maior vulnerabilidade social. Acredito que o grande desafio é estabelecer um equilíbrio, fazendo o combate à doença, sem esmorecer, e sempre que possível procurando causar o menor impacto econômico possível. Mas em primeiro lugar, como tenho afirmado sempre, como o Ministério Público tem deixado bem claro, está a saúde. De nada adianta preservarmos a atividade econômica e perdermos milhares de vidas, que são o bem maior do ser humano.

CO Popular- Quais são os principais trabalhos realizados pelo órgão até o momento?

José Antônio Borges -Desde que iniciamos nossa gestão, temos procurado fortalecer ao máximo a atuação da nossa instituição em defesa da população mato-grossense. Esse é o papel da nossa instituição estabelecido pela Constituição: a defesa do cidadão, fiscalizar os poderes públicos, a aplicação dos recursos do contribuinte de forma transparente e eficiente. É importante destacar que o nosso Planejamento Estratégico, além de fortalecer o compromisso com nosso papel institucional, é voltado para a busca de resultados. Deixamos bem claro aos membros do MP e aos nossos colaboradores, ao elaborarmos o Planejamento Estratégico, que colocássemos o foco na obtenção de resultados. Também buscamos fortalecer as atividades-fim, ou seja, as áreas que atuam diretamente no atendimento ao cidadão, dando toda estrutura física, tecnológica e de pessoal para otimizar a atuação dos nossos promotores e procuradores.

CO Popular- Como está sendo conduzido o trabalho da instituição em prol da comunidade, com destaque para a atuação dos promotores e promotoras de Justiça em diversas áreas – saúde, educação, patrimônio público e criminal, entre outras?

José Antônio Borges -Saúde e educação sempre foram prioridades em nossa atuação, assim como a defesa do patrimônio público, a atuação na área criminal, que fortalecemos bastante, e a área ambiental - vivemos em um estado com enormes recursos naturais, que estão ameaçados, e, entre outras medidas nessa área, criamos as Promotorias de Bacias Hidrográficas, com atuação voltada para a preservação dos nossos mananciais.

CO Popular- Quais são os principais desafios institucionais neste momento de pandemia do coronavírus?

José Antônio Borges -Neste momento de crise sanitária e econômica, acredito que o maior desafio das instituições públicas, assim como de toda a sociedade e de cada cidadão, é se unir, colocando a saúde da população e o país acima de tudo. Se unidos já seria difícil superar esse grande de-



entrevista com:

JOSÉ ANTÔNIO BORGES

“ Nossa instituição não tem se omitido no esforço para dotar os órgãos públicos, sejam estaduais, sejam municipais, dos recursos financeiros necessários para o enfrentamento à Covid-19”

“ Continuamos comprometidos com o combate à corrupção, um mal que causa prejuízos enormes ao povo brasileiro”.

“ Sinceramente, não posso concordar com a postura que o senhor presidente da República tem adotado ao longo da crise”

safo que nos foi colocado, imaginem divididos. Mas, infelizmente, o que temos assistido é um descompasso entre as autoridades federais, estaduais e municipais, conflitos políticos que nunca terminam, e quem paga o preço é o povo, principalmente os mais vulneráveis e desassistidos.

CO Popular- Na sua concepção, o combate à corrupção está mais intenso no Brasil?

José Antônio Borges - Não vejo como afirmar isso. Se compararmos com o período do auge da operação Lava Jato, a impressão que se tem é que houve um arrefecimento, mas talvez esse sentimento decorra do fato de ter sido reduzida a espetacularização dessas ações, com prisões cinematográficas etc., até porque ocorreu um novo ordenamento sobre a atuação da polícia nessas operações. Mas isso não quer dizer que o Ministério Público, o Judiciário e as polícias Federal e estaduais tenham deixado de atuar. Continuamos comprometidos com o combate à corrupção, um mal que causa prejuízos enormes ao povo brasileiro.

CO Popular- Por conta da pandemia, prefeituras e governo estão dispensando licitações e fazendo compras de emergência. Acredita que o coronavírus possa se tornar uma porta para a corrupção?

José Antônio Borges - O Ministério Público Estadual, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado e outros órgãos de controle, tem intensificado sua atuação, exercendo um acompanhamento de perto, intenso, da aplicação de recursos de combate à pandemia, justamente porque foram destinadas mais verbas para esse fim e, em situação de calamidade, para se ter mais agilidade, as regras dos procedimentos de compras, aquisições, contratações foram flexibilizadas. Nossos promotores estão muito atentos, fazendo um acompanhamento dos gastos, sejam do governo do Estado, sejam dos municípios

CO Popular- Como o senhor avalia as medidas tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia?

José Antônio Borges - Sinceramente, não posso concordar com a postura que o senhor presidente da República tem adotado ao longo da crise. Desde a entrada do vírus no Brasil, ele tem procurado minimizar a velocidade como a doença se propaga e sua letalidade. Tanto que chamou a Covid-19 de “gripezinha”, o que toda a comunidade científica mundial e a maioria das pessoas sempre souberam que não era só isso, é algo muito grave. Não se cansa de discursar contra o isolamento social, extremamente necessário, insiste no uso de medicamentos de eficiência não comprovada e, para pasmo de todos, ainda faz chacota com o drama vivido por milhares de famílias que perderam ente queridos.

ATAQUE POLÍTICO

CURADO DO VÍRUS COVID-19, MENDES É ALVO DE FAKE NEWS

Divulgação

Após ser diagnosticado com Covid-19, Mendes imediatamente se colocou em quarentena, montando um escritório improvisado em sua casa para despachar



Mauro: “É lamentável que as pessoas usem desse importante instrumento que é a internet, a rede social, para propagar mentiras”

O governador Mauro Mendes (DEM) desabafou em vídeo nas redes sociais, gravado no quarto de visitas de sua casa, onde classificou como fake news as publicações que davam conta de que ele teria embarcado para São Paulo tratar da covid-19, no hospital Sírio-Libanês.

No vídeo divulgado nas redes sociais, Mauro Mendes aparece isolado e segurando o celular com a mulher Virginia Mendes e a filha caçula, Maria Luiza distantes, separados pela sacada.

Após ser diagnosticado com Covid-19, Mendes imediatamente se colocou em quarentena, montando um escritório improvisado em sua casa para despachar. Ele só saiu de casa para fazer um exame para ver como estava o pulmão, um dos órgãos mais afetados pelo novo coronavírus. “É lamentável que as pessoas usem desse importante instrumento que é a internet, a rede social, para propagar mentiras. Inventaram que eu havia viajado ao hospital sírio-libanês sendo que estou isolado em casa por conta de ter contraído a covid-19, privado até mesmo de contato físico com a minha família.

Tive que gravar um vídeo dentro do quarto para comprovar que estou na minha casa”, frisou Mendes, ao Centro Oeste Popular, demonstrando toda sua revolta.

O governador também se mostrou inconformado com as falsas notícias dando conta de que os respiradores comprados na China não seriam adequados para o tratamento da covid-19. As notícias falsas, que circularam em alguns sites e grupos de WhatsApp, teria base em supostos relatos de supostos médicos do Hospital Estadual Santa Casa, cujos nomes sequer foram citados.

O governo de Mato Grosso sustenta que autorizou dois laudos nos aparelhos para averiguar o funcionamento e a qualidade. Um foi realizado pela Santa Casa e outro por uma empresa particular.

”Também inventaram fake news sobre os respiradores que compramos, e tivemos que apresentar todos os laudos que comprovam a qualidade deles. Lamentavelmente acabamos perdendo muito tempo desmentindo tantas mentiras que são criadas por interesses políticos, ao invés de nos dedicar inteiramente às medidas de enfrentamento a pandemia”, pontuou.

O Dr. Abdon Karhawi, especialista em infectologia e professor universitário, foi outro a desmentir as fake news surgidas nos últimos dias e garantiu a qualidade dos 120 respiradores que o Governo de Mato Grosso adquiriu no exterior.

“Infelizmente algumas pessoas de má índole estão fazendo essa divulgação, tentando desacreditar a compra e fazendo com que a população fique insegura”, afirmou Abdon, que é referência nacional no assunto.

O governador aproveitou para pedir ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM) e ao presidente do Congresso Nacional Davi Alcolumbre para que a fake news seja punida com mais rigor.

“Espero que o Congresso Nacional aprove leis mais rígidas para que essas pessoas mal-intencionadas, que espalham fake news, sejam punidas de forma adequada, pois o que elas fazem causa prejuízos gigantescos para a sociedade”, finalizou o governador, à reportagem do CO Popular.

NESTE MOMENTO MILHARES DE **HERÓIS DA LIMPEZA E COLETA DE LIXO** ESTÃO SE ARRISCANDO PARA MANTER NOSSA CIDADE **LIMPA**

Foto: Tariso Augusto/Esp. DP

FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PUDER



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE QUETOSSIR OU ESPIRRAR

SEM POSICIONAMENTO

TCE diz que não vai se pronunciar sobre “fantasma”

Por meio da assessoria de imprensa, o Tribunal de Contas ao ser questionado pela reportagem, limitou-se a afirmar que não daria nenhum posicionamento

Da Redação

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Guilherme Maluf, foi insistentemente procurado pela reportagem do Jornal Centro-Oeste Popular para prestar esclarecimentos sobre o senhor Odenil Rodrigues, que seria gerente de sua fazenda, e ao mesmo tempo tendo o cargo de consultor da Assembleia Legislativa.



Guilherme Maluf não atendeu às ligações, e mesmo estando online no aplicativo WhatsApp, também não deu nenhuma resposta

O nome de Odenil aparece em uma lista a que o CO Popular teve acesso. Ele é antigo conhecido de Maluf, já exercendo cargo comissionado na Assembleia quando o presidente do TCE presidia a Mesa Diretora do

Parlamento Estadual.

Inclusive, Odenil seria uma indicação de Maluf, que foi acatada pelo atual presidente Eduardo Botelho (DEM), recebendo de janeiro a abril a “bagatela” de mais de R\$

14 mil mensais, isso sem comparecer ao trabalho.

Por meio da assessoria de imprensa, o Tribunal de Contas ao ser questionado pela reportagem, limitou-se a afirmar que não daria

nenhum posicionamento.

Já Guilherme Maluf não atendeu às ligações, e mesmo estando online no aplicativo WhatsApp, também não deu nenhuma resposta.

Odenil Rodrigues é velho conhecido do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), sendo investigado na Operação Convescote, quando era assessor de confiança do então deputado Guilherme

Maluf, hoje presidente do Tribunal de Contas do Estado, e novamente pode colocar Maluf em situação delicada, alvo de nova operação policial, caso se confirmem as denúncias.

MESA DIRETORA

Bom relacionamento garante permanência de Botelho e Max à frente da ALMT

Botelho comandará a Casa pelo terceiro mandato consecutivo, graças ao bom relacionamento junto demais deputados, bem como Max Russi, que permaneceu na 1ª secretaria

Da Redação

O deputado Eduardo Botelho (DEM) foi reeleito presidente da Assembleia Legislativa com 22 votos, um voto contrário e uma abstenção, demonstrando que o trabalho à frente da Mesa Diretora foi reconhecido pelos seus pares.

Além dele, também compõem a Mesa a primeira vice-presidente Janaina Riva (MDB), Max Russi (PSB) como primeiro-secretário, na segunda vice-presidência Wilson Santos (PSDB), Valdir Barranco (PT) como segundo-secretário, Delegado Claudinei (PSL) terceiro-secretário, Paulo Araújo (Progressistas) como quarto-secretário.

Botelho comandará a Casa pelo terceiro mandato consecutivo, graças ao bom relacionamento junto demais deputados, bem como Max Russi, que estrategicamente permaneceu na 1ª secretaria, uma junção da Baixada Cuiabana, onde Botelho tem sua base eleitoral, com o interior do Estado, onde Max Russi tem grande representatividade.

Os principais cargos da Mesa não tiveram alteração, demonstrando que houve transparência nos trabalhos e seriedade com o dinheiro público. Economia foi uma das palavras de ordem adotadas por Botelho e Max, que resultou inclusive em devolução de recursos ao Estado, auxiliando na retomada do equilíbrio fiscal, e auxiliando em investimentos importantes, como destacou Botelho em seu discurso após a eleição.

“Procuramos soluções e no campo de batalha, acompanhando as pessoas e as dificuldades, balizamos o nosso trabalho. Então nós tomamos as primeiras decisões. Uma delas foi reduzir o custo e abrimos mãos de muita coisa. Combustível reduzimos em 80%. Passagens, aviões, verba indenizatória, tudo que podíamos. Devolvemos R\$ 30 milhões ao governo e destes R\$ 10 milhões foram para o Hospital Metropolitano. Além de várias ações e leis que fizemos. Tiramos o ICMS dos produtos usados no combate ao Covid-19. Quero agradecer as comissões pelos trabalhos feitos. Mas quero fazer um resumo além disso. Assumimos esta casa em fevereiro de 2017. Implantamos um rito de trabalho com três pilares: administrativo, tecnologia e cultural. Por isso agradeço a todos pela confiança”, frisou o deputado.

Já Max Russi destacou que pretende pautar os trabalhos do pró-

ximo biênio no incentivo às políticas de geração de emprego e medidas pós-pandemia. O parlamentar teve sua primeira gestão junto a Mesa Diretora assinalada pela economia no parlamento.

“São ações que sempre se fizeram necessárias. Hoje, no período crítico em que estamos combatendo uma pandemia em crescimento exponencial no estado, precisamos concentrar as nossas forças neste combate”, avalia.

Responsável pelas finanças da Casa, Max frisa que um dos pontos determinantes para a contenção de despesas foi a publicação da Resolução Administrativa nº 10/2020, que também estabeleceu a diminuição do fluxo de pessoas nas dependências do Poder Legislativo.

Ele afirma que a normativa ampliou as possibilidades de investimento na saúde pública, a partir do corte dos gastos relativos ao trabalho dos gabinetes.

“Para se ter uma ideia, foram diversas medidas de redução. A exemplo das despesas com diária, que foram reduzidas em 100%, assim como locações de ônibus e vans. Também reduzimos em com horas de voo, passagens e combustível”, esclareceu.

O processo de mudança na AL foi ponto destacado pelo deputado Botelho, como ponto alto de sua gestão. Ele lembrou que a Mesa Diretora priorizou setores administrativos, com melhorias nas condições de trabalho; tecnológico com investimentos em ferramentas que possibilitaram melhor desempenho e cultural, mais transparência e adequação no atendimento ao público.

“Ganhamos agilidade em todos os setores. Mas, principalmente, trouxemos resultado e luz aos afazeres do nosso cotidiano, a transparência”, disse, ao acrescentar a modernização da Comunicação da ALMT, do Teatro Zulmira Canavarros, sessões itinerantes, Portal da Transparência que facilita o acompanhamento do cidadão às ações realizadas. Ressaltou enfrentamentos feitos que ajudaram no equilíbrio fiscal do estado, na retomada da economia, considerados como ações corajosas.

Botelho, ainda, listou outras frentes de trabalho como as CPIs; aquisição de ambulâncias que contemplou todas as regiões do estado em um momento muito crítico da saúde; destinação de três milhões para ajudar na abertura da Unidade de Tratamento

Divulgação



Botelho comandará a Casa pelo terceiro mandato consecutivo, graças ao bom relacionamento junto demais deputados, bem como Max Russi, que permaneceu na 1ª secretaria

Intensivo – UTI Pediátrica do Hospital de Câncer; reabertura da Santa Casa; recursos à ampliação do Hospital Metropolitano de Várzea Grande; aquisição de veículos e equipamentos para as penitenciárias, dentre outras ações sociais feitas pela Sala da Mulher e parceria com TRT de Mato Grosso, primeiro do país a obter a concessão de uma rádio pública, com alcance do sinal de aproximadamente 100 quilômetros, através da instalação do transmissor da Rádio TRT na torre de transmissão da ALMT.

Já como prioridades do segundo biênio, o primeiro-secretário Max Russi defende uma gestão austera, valorizando os recursos públicos e que possibilite a implementação que incentivem o trabalho de recuperação econômica estadual.

“Precisamos pensar em medidas e ações pós-pandemia, para estado se desenvolver e dar tranquilidade à população”, reforçou.

A nova mesa diretora dos trabalhos da Assembleia Legislativa para o biênio que terá início em fevereiro de 2021 e seguirá até janeiro de 2023.

CRISE NA DEMOCRACIA

INCERTEZA SOBRE FUTURO DA PANDEMIA DEIXA DATA PARA ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM ABERTO

Conforme explicou o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, especialistas recomendam que o pleito ocorra entre novembro e dezembro

Da Redação

Com as incertezas ocasionadas pela pandemia do novo coronavírus, data para ocorrer as eleições municipais deste ano seguem indefinidas. A princípio, votação aconteceria nos dias 4 e 25 de outubro. No entanto, autoridades estudam adiá-la em decorrência da necessidade do isolamento social para evitar a proliferação do vírus.

Neste ano, devem ser escolhidos prefeitos e vereadores. Por hora, Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou por unanimidade dos votos apenas a possibilidade de os partidos políticos realizarem convenções virtuais para escolha e divulgação dos candidatos a disputarem o pleito.

Conforme calendário eleitoral, eventos devem ocorrer entre o dia 20 de julho e 5 de agosto. Por definição os partidos têm autonomia para utilizarem ferramentas tecnológicas que entenderem mais adequadas para suas convenções.

De acordo com o presidente do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, necessidade de adiamento das eleições foi discutido com presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM) e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM).

“Nós compartilhamos as mesmas preocupações que são as de preservar a saúde pública, a saúde da população e ao mesmo tempo respeitar os ritos da democracia, como as eleições. Eu pude transmitir a ambos as informações que obtive ao longo das suas semanas conversando com médicos epidemiologistas, sanitaristas, infectologistas, biólogos e até um físico especializado. Há um certo consenso médico científico de que é importante o adiamento das eleições por algumas semanas”, afirmou o ministro em entrevista.

Em estudo preliminar, aponta-se a possibilidade de a eleição municipal ocorrer entre o dia 15 de novembro e 20 de dezembro. Conforme explicou Barroso, especialistas afirmaram que a previsão é de que a



A princípio, votação aconteceria nos dias 4 e 25 de outubro. No entanto, autoridades estudam adiá-la em decorrência da necessidade do isolamento

doença esteja em fase de diminuição de contágio neste período. Ainda assim, medidas de segurança estão sendo estudadas para que o contato entre os eleitores seja reduzido.

“Vamos ter todas as medidas de segurança, inclusive uma cartilha para a proteção dos mesários e dos eleitores. De modo que este rito impor-

tante da democracia não afete a saúde da população. Do ponto de vista do TSE o segundo turno teria que se realizar até 20 de dezembro para que nós possamos dar posse aos eleitos em primeiro de janeiro”, complementou o ministro.

Problemas
Além das incertezas quanto a data do pleito eleitoral,

outro questionamento foi apontado pelo ex-governador Júlio Campos, nome do partido Democratas a disputar o Senado em eleição suplementar.

Em âmbito regional, ele citou que municípios do interior têm pouca capacidade tecnológica para realizar as convenções partidárias de modo virtual.

“Acho possível ter reunião virtual e até mesmo presencial. Como é um dia marca de 15 em 15 minutos cada um votar no seu possível candidato. A dificuldade é que em Mato Grosso muitos municípios pequenos não têm internet boa, a solução para isso seria realmente a reunião presencial”, disse.

Estamos fortalecendo ainda mais a saúde pública para cuidar de você. mt.gov.br

Em tempo recorde, o governo aumentou em quatro vezes a capacidade do novo Hospital Metropolitano, transformando-o em referência para a Covid-19 para todo o Mato Grosso.

REDE DE APOIO EM TODO O ESTADO

O estado também criou, em parceria com os municípios, uma rede de apoio com **mais de 1.200 leitos de enfermagem e UTI exclusivos** para tratamento da doença, distribuídos em várias regiões, além de disponibilizar UTI aérea e ampliar sua frota de UTIs móveis.

MT UNIDO para superar

Governo de Mato Grosso

Canal 30 | 89.5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• R\$ 30 MILHÕES PARA SEREM INVESTIDOS NA SAÚDE

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

P E R T O DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT
Assembleia Legislativa

DO CONGRESSO NACIONAL

BOLSONARO E RODRIGO MAIA CONCORDAM COM PROJETO DE EMANUELZINHO NA REDUÇÃO DE SALÁRIOS



Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB)

Da Redação

Deputado de primeiro mandato, mas que vem se destacando entre os veteranos no Congresso Nacional, Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), tem apresentado projetos de relevância, entre eles o que propõe a redução temporária dos salários do Congresso Nacional em 30% enquanto durar a crise do novo coronavírus no país. Isso deverá resultar em um montante de R\$ 10.128,90 por parlamentar.

O projeto vem de encontro às declarações do presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM), e do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), de cortar os salários dos três Poderes para prorrogar e até aumentar o auxílio emergencial.

Na última terça-feira (9), Bolsonaro pontuou que aceitaria manter os R\$ 600 mensais, desde que deputa-

dos e senadores reduzissem os próprios salários para ajudar a financiar o programa. O presidente comentou pedidos de parlamentares para que o auxílio, criado para ajudar trabalhadores afetados pela crise do coronavírus, seja maior.

“Eu sei que tem parlamentar que quer mais duas de R\$ 600. Tudo bem, se tivermos um programa para diminuir o salário do parlamentar, a metade, grande parte do salário desses parlamentares ser usado para pagar isso aí, tudo bem”, disse Bolsonaro.

O posicionamento de Bolsonaro vem de encontro ao proposto por Emanuelzinho, que lembra que com todos os impactos da pandemia de Covid-19 no país, todas as classes foram afetadas, mas em especial as mais pobres estão sofrendo com a diminuição de renda e sem trabalho.

“Nós do Congresso Nacional

temos que dar nosso exemplo, e sendo assim, sugeri uma redução salarial dos deputados e senadores em 30% enquanto durar o estado de calamidade.

Com essa contribuição, o Congresso Nacional pode ajudar mensalmente com mais de R\$ 6 milhões em combate à Covid-19, apoio financeiro a famílias e também a saúde”, justificou o parlamentar.

Já o deputado Rodrigo Maia afirmou que o parlamento estaria disposto a debater uma redução temporária nos salários de todo o funcionalismo público federal para bancar a prorrogação do auxílio emergencial nos moldes atuais – incluindo o valor de R\$ 600.

Segundo Rodrigo Maia, esse orçamento só seria coberto se, além do Legislativo, os poderes Executivo e Judiciário também fizessem o sacrifício.

“Se todos os poderes topassem cortar um valor, que seja por 6 meses, 10%, ou um percentual maior por menos tempo para garantir os R\$ 600, eu tenho certeza que o parlamento vai participar e vai defender. Não tem nenhum problema”, declarou Maia.

Maia disse que a proposta de mexer nos rendimentos dos servidores públicos teve origem na própria Câmara mas, até o momento, não recebeu adesão suficiente para se concretizar.

“Essa proposta, ela partiu da Câmara dos Deputados no início da pandemia. Nós defendemos muito, tenho certeza que o Senado também, a construção de condições para que a gente

possa continuar transferindo renda para os brasileiros mais simples e mais vulneráveis”,

acrescentou.

Emanuelzinho ressalta que nesse momento de pandemia, em que todos os setores econômicos do país estão sendo convocados para exercer a sua cota de sacrifício, o parlamento, como representante legítimo da população, precisa dar o seu exemplo.

“Nós como representantes da nação brasileira, temos que dar a nossa cota de contribuição e mais do que uma contribuição fiscal, essa medida é simbólica e pedagógica que mostra que os parlamentares brasileiros devem estar em consonância com a realidade da população”, disse.

Segundo a área econômica, os três meses de repasses de R\$ 600 já previstos na lei custam, em média, R\$ 51,5 bilhões por mês. O total estimado é de aproximadamente R\$ 152 bilhões, valor que não inclui a prorrogação do

auxílio.

Maia destaca que o custo da folha de pagamentos do Legislativo federal é bem inferior ao dos demais poderes. Por isso, diz, o corte nos salários de deputados e senadores não seria suficiente para cobrir o auxílio.

Maia afirma que o gasto anual do poder Executivo com pessoal é de R\$ 170 bilhões, e do Legislativo, R\$ 5 bilhões.

Para fazer esse corte geral, ele defende que os servidores da saúde que atuam diretamente no combate à Covid-19 tenham os salários preservados.

“Se o debate for esse, não há nenhum problema que todo mundo participe para compensar a manutenção de dois meses, três meses, da renda mínima. Lembrando, claro que teremos de fazer um corte dos maiores salários”, afirmou.



Andrea Cabral de Albuquerque e seu esposo Luis Paulo Albuquerque



Parabéns para primeira dama da capital Márcia Pinheiro



Mary Eneide Cabral Bandeira de Mello linda e elegante como sempre



O secretário de saúde do Estado, Gilberto Figueiredo



Josiane Maldonado Malinoski

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

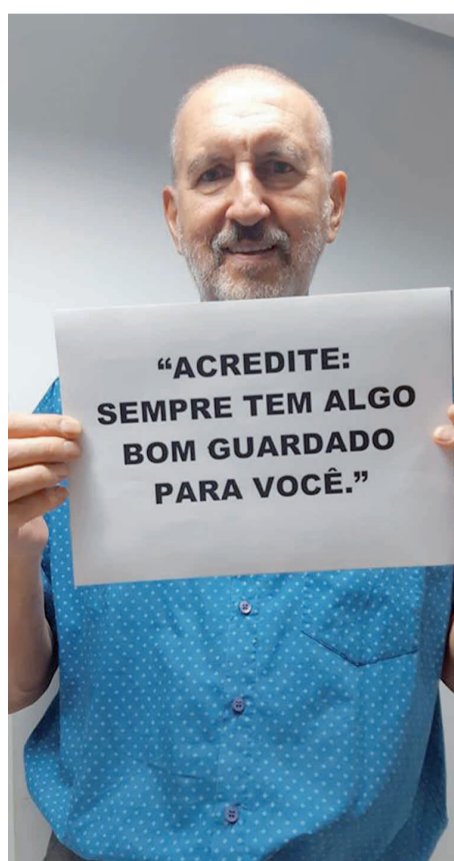
O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Arie Campos nosso grande amigo Batatinha News



Frei Alceu sempre com mensagens maravilhosas



Jurema Pompeu em Chapada dos Guimarães



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

